O Avental de Aprendiz Maçom

# Revista Huzzé

## Saúde do Maçom: Tai Chi Chuan e Yoga

Ano I - Número 05 - Dez 2017

# Le Droit Humain: Uma Ordem Mista

Reflexão: O que fazemos para um mundo melhor?

# Le Droit Humain: Uma Ordem Mista

Por Israel Denis, Grau 33°, Muito Poderoso Grande Comendador, Membro do Supremo Conselho (Internacional).

Em 14 de janeiro de 1882, uma Loja do GOF, denominada "Les Libres Penseurs", no Oriente de Le Pecq, iniciou Maria Deraismes. Para tal, esta Loja se proclamou independente da Obediência masculina "La Grande Loge Symbolique Ecossaise". Em 04 de abril de 1893, Maria Deraismes e Georges Martin, maçons de alta reputação, criam em Paris a primeira Loja Maçônica Mista. Nesses dois eventos residem o embrião do que viria a ser a **Ordem Maçônica Mista Le Droit Humain**, a primeira Ordem Maçonica Mista no mundo, uma Ordem Internacional, presente em todos os Continentes, com trabalhos em mais de 70 países.

Nesta edição, a **Revista Huzzé** entrevista o Muito Poderoso Grande Comendador, representante do Supremo Conselho (Internacional) desta potência junto à Federação Brasileira, Israel Denis.

**Revista Huzzé: Quais são os princípios em que se baseiam os trabalhos da Ordem Le Droit Humain?**

**Israel Denis:** Proclamamos a igualdade do Homem e da Mulher, condição incontestável para a evolução da sociedade e a garantia de estabilidade e desenvolvimento harmonioso para as gerações futuras. Trabalhamos juntos, homens e mulheres, em pé de igualdade material, social e espiritual.

Le Droit Humain é uma Ordem Laica, ou seja, respeitamos e reconhecemos o direito de existência das Religiões. Nossos Membros são livres para expressarem suas convicções religiosas. Procuramos, realizar o máximo de desenvolvimento moral, intelectual e espiritual (mental), condição primeira da felicidade que é possível a cada indivíduo alcançar numa Humanidade organizada fraternalmente.

**R.H.: As demais potencias também declaram ser laicas...**

**I.D.:** Sim, mas em nossa opinião, quando se utiliza um livro específico de uma religião não se evidencia a laicidade. A meu ver, impõe-se essa religião aos membros de outras religiões.

**R.H.: Nos Landmarks universalmente adotados pela Maçonaria, especialmente a versão mais antiga, compilada pelo Rev. James Anderson, existe uma clara restrição à iniciação feminina. Como a Le Droit Humain lida com estes documentos?**

**I.D.:** Excelente pergunta. Respeitamos absolutamente os Landmarks! Eles são DOCUMENTOS HISTÓRICOS importantíssimos, refletindo um momento de "organização" da Maçonaria, dentro do contexto cultural vigente (início do século XVIII)! Não é necessária uma intelectualidade sofisticada para, em um pequeno e rápido olhar em seus conteúdos, constatar essa verdade.

À questão da mulher cabe uma resposta um pouco mais longa:

Anderson foi Maçom e Pastor Protestante, encarregado de compilar antigos costumes e documentos existentes, onde se constatou que o ESCRAVO, A MULHER E O COXO eram proibidos de ingressar na Maçonaria (lembrar que se tratava de costumes da maçonaria operativa)... Fica aí caracterizado o que afirmamos acima, em relação ao contexto cultural vigente. A partir disso, é possível inferir que:

a) Existia a escravidão e, por

consequência dela, o escravo não era senhor de sua liberdade; hoje a escravidão é crime;

b) A Mulher também não era senhora de sua liberdade, realidade vivida desde as Leis do Manu, Código de Hamurabi, Zaratustra, Confúcio... no início do século XVIII a Constituição Nacional inglesa sentenciava: "Todas as mulheres que seduzirem e levarem ao casamento os súditos de Sua Majestade mediante o uso de perfumes, pinturas, dentes postiços, perucas e recheio nos quadris, incorrem em delito de bruxaria e o casamento fica automaticamente anulado" ; Trazendo a realidade da mulher aos dias atuais, elas são Presidentes da República, Desembargadoras, Juízas, Astronautas, Pilotos de caça, Comandante de navio, Policial, Lutadoras de MMA, Motoristas de ônibus, Mestres de Obra...ou seja, a mulher ocupou todos os espaços que lhe eram devidos, e os exercem com galhardia;

c) Em relação ao Coxo, o que dizer? Tratado naquela época como um ser menor, inválido, que para nada servia a não ser lacaio e motivo de zombaria... Trazendo, também, para os dias de hoje, temos os Atletas Paraolímpicos oferecendo lições de superação a todos nós, quebrando recordes, numa demonstração de que as limitações verdadeiras estão em mentes pequenas, atrofiadas...

Na Convenção de Lausanne, representante dos nove Supremos Conselhos Escoceses desde 1875, foi redigido um "Manifesto" caloroso endereçado a todos os amigos da "Luz e do Progresso" a fim de "lutar juntos contra a intolerância e os preconceitos". A Maçonaria nunca foi, não é, e nunca será, herdeira ou transmissora de intolerância, discriminação e preconceito. A Maçonaria sempre foi atual, aliás, sempre esteve à frente de seu tempo. É só olhar a história da humanidade e constatar a realização dos grandes vultos e benfeitores; todos Maçons!

Poderíamos dizer, ainda, que o Maçom em sua qualidade de Cidadão exemplar, consciente dos seus deveres e responsabilidades, jamais afrontaria a Lei Maior – a Constituição – promovendo qualquer tipo de discriminação ou separativismo.

**R.H.: E quanto a Regularidade?**

**I.D.:** Sobre a chamada "Regularidade Maçônica" cabe esclarecer que os princípios e métodos de trabalho adotados, são os das Grandes Constituições Escocesas de 1786, revistas pela Convenção dos nove Supremos Conselhos Escoceses de diferentes países do globo, representados no zênite de Lausanne, Suíça, em 22 de setembro de 1875.

**R.H.: Como a Ordem Le Droit Humain compreende a Maçonaria hoje?**

**I.D.:** Difícil responder. Vivemos as consequências de um grande equívoco... a Maçonaria sempre FORMOU cidadãos e líderes... de algum tempo para cá, algumas lojas desavisadas passaram a interessar-se por pessoas importantes (financeira e socialmente), inclusive na política... e agora temos, tristemente, muitos escândalos, muitos desses "irmãos" envolvidos em corrupção. Precisamos voltar aos cidadãos LIVRES E DE BONS COSTUMES.

**R.H.:** Sua mensagem final...

**I.D.:** Convidamos a Sociedade a uma reflexão sobre o exposto e, mais, ao que fica nas entrelinhas do exposto. Caso estas informações façam sentido, abram o Coração e a Mente e venham a ser um de nós!

## Filosofia

# A difícil arte da tolerância

Por **André Ayres**, M∴M∴ da A∴R∴L∴S∴ Amor e Caridade V, N° 0896 (GOB).

No mundo das atitudes se deixará de estar visível aos olhos de mesmo que pronunciemos uma única